

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Título da prática: Orçamento Participativo Jovem		
Nome da cidade/região: Massamá e Monte Abraão		
País: Portugal		
Entidade que apresenta a candidatura: União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão		
Data de início da prática: novembro de 2019		
Data do final da prática:		
Tipo de candidatura	Prática nova	
	Inovação numa prática existente	x
Tipo de prática (pode selecionar mais do que uma)	Orçamento Participativo	x
	Planeamento Urbano	
	Conselho	
	Workshop/reunião para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência/forum	
	Inquérito/referendo	
	Júri de Cidadãos	x
	E-Governo/Governo Aberto	
	Iniciativa cidadã	x
	Outra (especifique):	Jovem
	Objetivo da prática (pode selecionar mais do que um)	Alcançar níveis mais elevados de igualdade em termos de participação e incorporar a diversidade como critério de inclusão
Empoderamento da comunidade		x
Empoderar cidadãos não-organizados		x
Aumentar os direitos dos cidadãos em termos de participação política		x
Conectar diferentes ferramentas de participação dentro de um “ecossistema” de democracia participativa		x
Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa		x
Melhorar a qualidade da tomada de decisão pública através dos mecanismos da democracia participativa		x
Melhorar a avaliação e responsabilização dos mecanismos de democracia participativa		x
Área territorial	Todo o território	
	Distrito/freguesia	x
	Bairro	



Área temática	Governança	x
	Educação	
	Transportes	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Segurança	
	Ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Formação/aprendizagem	
	Economia e/ou finanças	
	Regulamentação legal	
	Inclusão social	
	Todas	
	Outra	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Objetivos

Principal objetivo da prática inovadora:

Consideramos que o principal objetivo da prática será o de “Empoderar cidadãos não-organizados”, nomeadamente os jovens com as idades compreendidas entre os 11 e os 22 anos. Através deste projeto, os jovens cidadãos vão poder decidir o investimento de parte do orçamento (20 000,00 €) através da apresentação e votação de propostas.

Como alcançou este objetivo?

Na projeção do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), sempre tivemos a pretensão de empoderar os jovens. Realizámos 3 sessões de cocriação com 30 jovens em parceria com a MyPolis, que construíram, através de dinâmicas de participação, as Normas de Participação. Numa 4.ª sessão, os jovens votaram com plena autonomia as Normas de Participação, aprovadas em dezembro de 2019 pelo Órgão Executivo e Deliberativo.

Na fase de recolha de propostas, 458 jovens participaram em 13 “Spots da Freguesia”, (designação criada pelos jovens para as sessões de divulgação) nas quais os jovens (individual ou coletivamente), foram desafiados a identificar problemas na freguesia, tendo apresentado, como soluções, 102



propostas. A equipa de análise técnica, constituída também por 3 jovens, ajudaram a decidir, com base nas Normas de Participação a validação de 28 propostas.
Na fase de votação, 1251 jovens votaram e elegeram as suas 4 propostas favoritas.
Em março de 2021, iniciámos a 2.ª edição do OPJ, com a criação de 5 grupos de trabalho com os quais decorreram 15 sessões de modo a capacitar e incentivar os jovens a serem os “porta-vozes” do OPJ II, perante os amigos e a comunidade escolar.
Paralelamente, continuamos a divulgar o OPJ, realizando Spots da Freguesia, tendo como objetivo a divulgação do OPJ II, assim como a receção de propostas.

Em que medida esse objetivo foi alcançado?

Acreditamos que o objetivo foi alcançado, pois através dos Spots da Freguesia, empoderamos os jovens participantes no que concerne à temática da Democracia. Participativa. De uma forma participada e gamificada, os jovens tiveram acesso às principais regras e metodologia do OPJ. Foi importante o debate criado em cada grupo nas sessões, porque permitiu aos jovens ficarem mais autónomos, mais participativos e mais preocupados com a sua freguesia. Apresentamos alguns dados sintéticos das duas primeiras edições que valorizaram a capacitação e potencialização dos jovens:

1.ª Edição:

30 Jovens cocriaram as Normas de Participação;

458 Jovens que pensaram em prol da freguesia e apresentaram 102 propostas;

3 Jovens que fizeram parte da Equipa de Análise e Viabilidade das Propostas;

1251 Jovens que votaram nos seus projetos favoritos decidindo o investimento de parte do orçamento da Junta de Freguesia.

2.ª Edição (até à presente data)

- 68 Jovens empoderados para serem o elo de divulgação do projeto junto dos seus pares através da realização de sessões *online*;

- 441 Jovens que participaram em 20 sessões

- 130 Propostas apresentadas

- Foi criada uma parceria com as Associações de Estudantes das 2 escolas secundárias para serem mais um veículo transmissor do OPJ.

Dimensões da prática

Qual é o aspeto mais inovador da prática?

Consideramos esta iniciativa inovadora pelas seguintes variáveis:

- Serem jovens, a partir dos 11 anos a cocriarem as principais regras das normas de participação do OP Jovem;
- Disponibilizar uma verba de 20 000,00 € para os jovens apresentarem soluções para o seu território;
- A equipa de análise técnica ser constituída pelos jovens, pelos docentes, membros de direções escolares e funcionários da autarquia;
- A participação associada à *gamificação*;
- Atribuição dos seguintes prémios de participação:
 - O/a jovem ou equipa participante mais pontuada mensalmente, é premiado com a oferta de um voucher do Cartão Freguês (projeto da Junta de Freguesia de dinamização do comércio local);
 - O/a jovem ou equipa participante mais pontuada no final do processo, é premiado com a oferta individual de um voucher Cartão Dá;
 - O participante/equipa com mais votos no final do processo, é premiado com a oferta individual de um voucher Cartão Dá;



○ A Escola Mais Participativa é premiada com um troféu de participação. Em suma esta prática é inovadora, tendo em conta a sua metodologia.
Em que medida o procedimento é transferível? A presente prática pode ser replicada noutras autarquias, adaptada em função do território, da dimensão, dos recursos humanos e das competências de cada autarquia. Estamos convictos que o mais importante será o envolvimento dos jovens na participação, na decisão e no debate, transformando um cidadão passivo em ativo. Esta participação poderá ocorrer na cocriação das Normas de Participação, na apresentação, na análise e votação de propostas, e na avaliação da prática. A dinâmica do OPJ pode ser consultada em: https://beta.mypolis.eu/login https://www.uf-massamamabraao.pt/ Facebook É fundamental dar sequência às decisões dos jovens, ou seja, executar os projetos vencedores.
Por que razão considera que a prática é viável? O OPJ criado em 2019 é o projeto mais recente relacionado com a democracia participativa, pois a sua génese está associada ao OP geral desenvolvido interruptamente desde 2014 e ao projeto Mini Presidentes desenvolvido no 1.º e 2.º ciclos. Para a sua viabilidade, foi imprescindível haver vontade política. Nessa sequência, foi necessário aprovar pelo órgão Executivo o montante definido para o projeto, o calendário, as normas de Participação, sendo este último documento também aprovado pelo órgão Deliberativo. Em termos organizacionais foi crucial a parceria realizada com a startup MYPOLIS, os elementos internos da Junta mais afetos aos projetos da democracia participativa e, sem dúvida, toda a comunidade escolar (alunos, professores, direções escolares e funcionários.) Apesar do contexto de Pandemia, a resiliência de todos fez com que concluíssemos a 1.ª edição do OPJ e iniciássemos a 2.ª edição do OPJ.
Como a prática foi coordenada com outros atores e processos? Testámos a prática numa atividade do mês da Juventude, em março de 2018, na qual os jovens apresentaram e votaram propostas para serem realizadas no ano seguinte do mês da Juventude, No verão de 2019 voltamos a testar com dois grupos distintos (jovens do campo de férias e jovens do Projeto Raízes). O OPJ criado em 2019 é o projeto mais recente que a autarquia desenvolve por forma a termos uma comunidade mais participativa. A génese desta prática, que tem incentivada a participação cívica dos cidadãos mais jovens nas resoluções do quotidiano da freguesia, tem estado presente desde 2014 noutras práticas: Orçamento Participativo; o projeto “Mini Presidentes”; Sessão em Direto no Facebook - o Presidente da Junta promove, desde 2018, quinzenalmente, sessões em direto, indo ao encontro dos cidadãos divulgando projetos, como o OPJ. Desde 2014, foram descentralizadas as Reuniões Públicas de Executivo e as Sessões de Assembleias de Freguesia em diferentes locais da freguesia nas quais os pressupostos normativos do OPJ são discutidos e aprovados.
Qual tem sido o nível de corresponsabilidade? No que respeita aos atores políticos, o seu papel foi crucial, na fase da aprovação dos vários normativos, assim como, ao longo de todo o processo, como nas sessões de cocriação, nos Spots da Freguesia, na entrega dos prémios, nos encontros de participação e na divulgação dos resultados foi possível contar com o Presidente da Junta de Freguesia. O trabalho de parceria constante entre colaboradores afetos à Junta, a Startup MyPolis e a comunidade escolar foi evidente para o sucesso do projeto, no que concerne a organização e divulgação do OPJ. Tal como referido, os jovens participantes têm tido um papel fulcral ao longo do projeto, foram 30 jovens que numa fase prévia definiram as principais regras; foram os jovens que apresentaram, e



votaram nas suas propostas preferidas na 1.ª edição; são jovens que nesta 2.ª edição nos irão ajudar e apoiar na divulgação do OPJ dentro dos jovens assim como a participação ativa nos Spots da Freguesia com o debate e apresentação de propostas.

Que mecanismos de avaliação e prestação de contas foram usados?

O OPJ como 1.ª edição, teve um caráter muito experiencial, de laboratório. Fomos monitorizando as várias fases do projeto. Testámos a metodologia, através de uma iniciativa inserida no mês da Juventude, seguida de dois grupos distintos de jovens (Campo de Férias e Projeto Raízes). Na 1.ª edição, ao longo do decorrer das 3 sessões de cocriação, e tendo em conta a participação dos jovens, a autarquia juntamente com os parceiros da Mypolis observou os comportamentos dos jovens perante as atividades e adaptou a metodologia de trabalho. No desenrolar dos “Spots da Freguesia”, a aprendizagem contínua, fez com que os encontros fossem sendo mais produtivos ao longo do projeto. A avaliação das várias fases do projeto foi feita com base em relatórios apresentados pela Mypolis que recebeu inputs dos elementos da autarquia. Na 2.ª edição, e após a conclusão dos Spots da Freguesia, temos a intenção de enviar a todos os jovens participantes um breve inquérito de satisfação sobre o desenrolar das sessões, embora, de uma forma informal, temos tido um feedback positivo dos jovens alunos, dos docentes.

Resumo da prática

O Orçamento Participativo Jovem foi lançado em novembro de 2019, dirigido aos jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 22 anos e com uma dotação de 20.000 €, surgiu com o principal objetivo de empoderar os jovens, aproximando-os dos poderes de decisão. Este aproximar tem sido observado na participação dos jovens neste projeto nomeadamente através da apresentação e votação de propostas de melhoria para a freguesia. A gamificação tem estado associada a este projeto de democracia participativa, uma vez que ao participarem (apresentação e votação de propostas; receção de votos; fazer comentários construtivos nas propostas...) os jovens acumulam pontos, visíveis no ranking da participação e obtém prémios. A estratégia pensada, para o Orçamento Participativo Jovem, passou sempre pela participação constante dos jovens que fazem parte integrante da construção de todo o processo. Através de um grupo de trabalho com alunos representativos das 5 escolas da freguesia (2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário), em outubro de 2019, 30 jovens participaram em 4 sessões de cocriação e definiram as principais regras das Normas de Participação do OPJ. Entre janeiro e março de 2020 foram realizados 13 “Spots da Freguesia” (sessões de participação nos quais os jovens, em equipa, de 2 a 5 elementos, apresentam e debatem propostas para a Freguesia) nas 5 escolas juntando a participação de 458 jovens, cujo resultado foi a apresentação de 102 propostas. Após o interregno causado pela pandemia, o OPJ retomou a sua atividade em setembro, com a equipa de análise técnica (alunos, docentes, representantes das direções das escolas e da União das Freguesias) analisando as propostas com base nas normas de participação, deliberando a passagem de 28 propostas à fase de votação. Esta fase decorreu entre 28 de setembro e 16 de novembro, em vertente online e presencial nas salas de aula e contou com a votação de 1251 jovens. Tendo em conta a situação provocada pela pandemia, os resultados finais foram apresentados num direto na página de Facebook da Junta de Freguesia. Em março de 2021, iniciámos a 2.ª edição deste projeto, nomeadamente com a realização de 20 Spots da Freguesia, na qual participaram cerca de 441 jovens e que apresentaram 130 propostas que serão analisadas por uma equipa técnica, constituída por alunos, docentes e representantes das direções escolares.

Em suma, o OPJ tem sido um desafio constante para todos os intervenientes nestas duas edições e a participação dos jovens tem sido bastante profícua.

Anexamos algumas hiperligações que poderão esclarecer o OPJ:

<https://www.facebook.com/uf.massamamabraao/posts/1405114453003023>

<https://www.facebook.com/210593109121836/videos/680137212797028>

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



<https://www.facebook.com/210593109121836/videos/3559004114121542>
<https://www.facebook.com/uf.massamamabraao/videos/396196578481106>
<https://www.instagram.com/p/CEFYloKsR3o/>
<https://www.uf-massamamabraao.pt/uniao-das-freguesias/noticias/noticia/orcamento-participativo-op-jovem-resultados-finais-39>